Cirurgia do ombro:

o que você precisa saber sobre o *pré-operatório?*

Orientações sobre medicamentos, jejum e cuidados antes do procedimento.

Marcio Kozonara
instituto

A preparação para uma cirurgia do ombro envolve cuidados que começam antes da internação hospitalar.

Além dos exames e da avaliação clínica, é necessário considerar os medicamentos utilizados pelo paciente, as condições de saúde e as orientações relacionadas à anestesia.

> **Alguns tratamentos podem precisar de ajustes temporários, enquanto outros devem ser mantidos para evitar complicações.**

Compreender essas diferenças ajuda o paciente a se preparar de maneira mais segura para o procedimento.

1 Por que alguns medicamentos *exigem atenção* antes da cirurgia?

Medicamentos de uso contínuo fazem parte da rotina de muitos pacientes. Entretanto, determinadas substâncias podem interferir na anestesia, na coagulação sanguínea, no controle da glicemia ou em outras respostas do organismo durante a cirurgia.

> **Isso não significa que todos os medicamentos precisem ser interrompidos.**

A decisão depende do tipo de medicamento, da condição tratada, do procedimento planejado e do histórico clínico de cada paciente.

A principal orientação é: **nunca suspenda ou modifique um tratamento por conta própria.**

Antes da cirurgia, informe ao cirurgião e ao anestesista todos os medicamentos que utiliza, incluindo vitaminas, suplementos e produtos naturais.

2 Medicamentos para diabetes e emagrecimento

Alguns dos medicamentos que merecem atenção especial no pré-operatório são aqueles utilizados no controle do diabetes e no tratamento da obesidade.

Ozempic, Mounjaro e medicamentos semelhantes

O uso de medicamentos como Ozempic, Wegovy, Rybelsus, Mounjaro, Trulicity, Victoza e Saxenda deve ser informado antecipadamente ao cirurgião e ao anestesista.

Esses medicamentos podem retardar o esvaziamento do estômago e, por isso, exigem avaliação individual antes da anestesia.

A necessidade de suspensão, o prazo e os cuidados com a alimentação e o jejum serão definidos pela equipe médica.

Não suspenda nem modifique o tratamento por conta própria, principalmente se você utiliza o medicamento para controle do diabetes.

Dependendo da avaliação da equipe médica, poderá ser orientada uma dieta líquida nas 24 horas anteriores ao procedimento. Caso essa orientação seja necessária, a equipe explicará quais líquidos são permitidos e em que horário a ingestão deve ser interrompida.

Pacientes que apresentarem náuseas, vômitos, constipação ou dor abdominal também devem comunicar esses sintomas à equipe médica.

Gliflozinas: medicamentos que exigem atenção especial

As gliflozinas são utilizadas no tratamento do diabetes e, em alguns casos, de doenças cardíacas e renais.

Medicamentos como dapagliflozina, empagliflozina, canagliflozina e ertugliflozina exigem atenção especial antes da cirurgia.

No protocolo apresentado pelo Instituto, a orientação é de suspensão de pelo menos três dias antes da cirurgia para dapagliflozina, empagliflozina e canagliflozina, e de pelo menos quatro dias para ertugliflozina. A data da última dose e o reinício do tratamento devem ser confirmados individualmente pela equipe médica.

Esses cuidados estão relacionados, entre outros fatores, ao risco de alterações metabólicas durante o período cirúrgico.

Não interrompa o medicamento por conta própria.

E quem utiliza insulina?

Pacientes que utilizam insulina precisam de um planejamento específico para o período de jejum e para o controle da glicemia durante a internação.

A necessidade de ajustar as doses depende do tipo de insulina, dos horários de aplicação e das condições clínicas de cada paciente.

O mesmo cuidado se aplica ao Xultophy, medicamento que combina insulina degludeca e liraglutida. Seu uso antes da cirurgia também precisa ser avaliado individualmente pela equipe médica.

A insulina não deve ser suspensa nem ter sua dose modificada sem orientação médica.

Outros tratamentos, como metformina e gliclazida, também precisam ser informados à equipe.

3 Medicamentos que interferem na coagulação do sangue

Anticoagulantes e antiagregantes plaquetários são utilizados em diferentes situações clínicas, como na prevenção e no tratamento de tromboses e problemas cardiovasculares.

Alguns exemplos são:

- AAS (ácido acetilsalicílico);
- Clopidogrel;
- Apixabana;
- Rivaroxabana;
- Varfarina;
- Enoxaparina.

Esses medicamentos podem aumentar o risco de sangramento durante determinados procedimentos. Por outro lado, a interrupção sem avaliação médica também pode trazer riscos importantes.

Por isso, não existe um único prazo de suspensão adequado para todos os pacientes.

A equipe responsável deverá avaliar individualmente a necessidade de manter, ajustar ou interromper temporariamente o tratamento.

> Pacientes que possuem stent cardíaco, válvula cardíaca ou histórico de trombose devem informar essas condições durante a avaliação pré-operatória.

4 Outros medicamentos que precisam ser informados

Além dos grupos anteriores, outros tratamentos podem exigir cuidados específicos.

Entre eles estão:

- Naltrexona e medicamentos que a contenham, como o Contrave;
- Medicamentos para disfunção erétil;
- Medicamentos utilizados para próstata e bexiga;
- Orlistate;
- Medicamentos para osteoporose;
- Fitoterápicos, como ginkgo biloba.

Vitaminas, suplementos alimentares e produtos naturais também devem ser mencionados durante a avaliação.

> Mesmo que um medicamento não esteja nesta lista, isso não significa que ele possa ser utilizado normalmente antes da cirurgia.

O mais importante é fornecer à equipe médica uma relação completa de tudo o que você utiliza.

5 A importância do jejum antes da cirurgia

O jejum é uma das medidas utilizadas para reduzir o risco de aspiração do conteúdo do estômago durante a anestesia.

> O tempo de jejum depende do tipo de alimento ou líquido ingerido, dos medicamentos utilizados e das condições de saúde de cada paciente.

Em algumas situações, líquidos claros podem ser permitidos até duas horas antes da anestesia, desde que haja autorização expressa do anestesista. Essa orientação não vale automaticamente para todos os pacientes.

Confirme com a equipe os horários para interromper alimentos e líquidos, bem como as orientações para tomar medicamentos no dia da cirurgia.

6 Outros cuidados importantes antes da cirurgia do ombro

A preparação também envolve alguns cuidados práticos.

Exames e documentos

Os exames clínicos e de imagem solicitados devem estar disponíveis para a equipe. A documentação de internação e a autorização do convênio, quando necessária, também precisam ser conferidas.

Uso da tipoia

Em determinadas cirurgias do ombro, é necessário utilizar uma tipoia para manter o braço apoiado e protegido.

O Instituto poderá orientar o paciente a providenciar uma tipoia tipo Velpeau ou outro modelo, conforme a indicação recebida.



Exemplo de tipoia tipo Velpeau

O tipo de imobilização e o tempo de uso dependem do procedimento realizado.

Acompanhante

O paciente deve organizar a presença de um acompanhante maior de 18 anos durante a internação, conforme as orientações hospitalares.

Comunicação com a equipe

Mudanças no estado de saúde, sintomas recentes ou dificuldades para seguir as orientações recebidas devem ser comunicadas antes da cirurgia.

7 Cada cirurgia exige um planejamento individualizado

Embora existam recomendações gerais para a preparação pré-operatória, nenhum paciente deve utilizar uma lista de medicamentos como única referência para decidir quais tratamentos suspender.

O planejamento considera o procedimento que será realizado, as doenças associadas, os medicamentos em uso e a avaliação do anestesista e do cirurgião.

No Instituto Márcio Kozonara, essas orientações fazem parte da preparação dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos do ombro.

O objetivo é que cada etapa seja conduzida com atenção às particularidades de quem será operado.

Checklist: o que conferir antes da cirurgia?

Antes da internação, verifique se você já:

☐ Informou à equipe todos os medicamentos, vitaminas, suplementos e produtos naturais que utiliza.

☐ Confirmou as orientações para medicamentos de uso contínuo, especialmente os destinados ao diabetes e ao emagrecimento.

☐ Esclareceu os horários de jejum e o uso de medicamentos no dia da cirurgia.

☐ Separou os exames e documentos necessários.

☐ Confirmou se precisa de tipoia e qual modelo foi indicado.

☐ Organizou a presença de um acompanhante maior de 18 anos.

☐ Sabe como entrar em contato com a equipe em caso de dúvidas.

Sobre este material

Este guia tem caráter informativo e apresenta orientações gerais utilizadas na preparação pré-operatória.

Os prazos mencionados para alguns medicamentos são referências do protocolo apresentado pelo Instituto e não constituem indicação para interromper tratamentos sem avaliação individualizada. A conduta final deve ser confirmada pelo cirurgião, pelo anestesista e, quando necessário, pelo médico responsável pela prescrição.

Em caso de dúvidas, converse com os profissionais responsáveis pelo seu acompanhamento.

Instituto Márcio Kozonara
Dr. Márcio Eduardo Kozonara
CRM-SP 90628 | RQE 34887
www.institutomarciokozonara.com.br